

## **Apresentação Dossiê RED CITU: Rede Latino-Americana de Criação e Pesquisa de Teatro Universitário**

CARLOS ARAQUE OSORIO  
MARA LUCIA LEAL

Carlos Araque Osorio é “Ator dramático e encenador” pela ENAD. “Mestre em Arte Dramática” pela Universidade de Antioquia. Antropólogo pela Universidade Nacional da Colômbia. Especialista em “Voz de Palco” pela Universidade Distrital e em “Ciências da Educação” pela Universidade Antonio Nariño. “Mestre em Resolução e Mediação de Conflitos” pela Universidade Internacional Ibero-Americana. “Doutor em Artes” pela Universidade Internacional Atlântica. Membro fundador do grupo Vendimia Teatro. Professor Associado da Faculdade de Letras ASAB da Universidade Distrital. Foi assistente de direção de Theodoros Terzopoulos no grupo Attis, Grécia, na produção de As Bacantes. Autor dos livros: Preparación para la escena, Presentar-representar y Artaud ese maldito que es él, entre outros.

Afiliação: Universidad Distrital – Bogotá - Colômbia

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1825-8662>

Mara Lucia Leal é artista, pesquisadora e docente do Curso de Teatro, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) da UFU e do Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES). Desenvolve pesquisa sobre Cena Contemporânea e Performance na interface entre criação e práticas artístico-pedagógicas. Pesquisadora do grupo GEAC (CNPq) e integrante da equipe editorial da Revista ouvirOUver. Organizou os InterFaces e os dossiês sobre Desmontagem (2013/14) e Performance e Pedagogia (2016/17), publicados na Revista Rascunhos. É autora do livro Performance e(m) Memória (EDUFU, 2014) e de artigos de divulgação de suas pesquisas. Em 2017 realizou a pesquisa de pós-doutorado Performance e pedagogias: poéticas e políticas do corpo: Universidad Autónoma Metropolitana (Cuajimalpa-México-DF) e Universidad Castilla-La Mancha (Cuenca-Espanha). Desde 2013 apresenta a desmontagem Memória em processos. Em 2018, organizou em colaboração com Ileana Diéguez o livro Desmontagens: processos de pesquisa e criação nas artes da cena (7Letras). Atualmente (2023), desenvolve pesquisa de pós-doutorado na Universidade de São Paulo.

Afiliação: Universidade Federal de Uberlândia – UFU - Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9710632359254853>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0381-2488>

É com muita alegria que trazemos à público uma mostra das pesquisas realizadas por artistas-docentes que integram a RED-CITU. Antes de iniciarmos a apresentação dos seis artigos que compõem este dossiê, faremos uma breve apresentação dessa rede de cursos de teatro de instituições latino-americanas.

A Rede Latino-Americana de Criação e Pesquisa de Teatro Universitário (RED-CITU) foi criada em 2008 em Puebla, México, gerando ações para o desenvolvimento da pesquisa e criação teatral universitária, possibilitando a socialização de processos e permitindo a mobilidade de professores e estudantes.

Atualmente, a RED-CITU é formada por treze universidades de oito países latino-americanos, são elas: Argentina (Universidad Nacional de Cuyo); Brasil (Universidade Federal de Uberlândia y Universidade Estadual de Campinas); Chile (Pontificia Universidad Católica de Chile); Colombia (Universidad de Caldas, Universidad de Antioquia, Universidad El Bosque e Universidad Distrital José de Caldas); Costa Rica (Universidad Nacional de Costa Rica); Ecuador (Universidad Central del Ecuador); México (Universidad de Guadalajara e Benemérita Universidad Autónoma de Puebla); e Perú (Universidad Científica del Sur).<sup>1</sup>

Desde a sua fundação, as universidades que integram a RED-CITU têm participado com diferentes níveis de comprometimento nas diversas propostas, entre as quais se destaca o projeto DELTA: espaço que se delinea como lugar de fruição criativa e investigativa, onde estudantes e professores debatem, criticam, analisam e propõem o sentido artístico e pedagógico que nos orienta, por isso é uma forma direta de inclusão e participação estética.

A RED-CITU é organizada por Núcleos, que são associações livres de pessoas ou instituições para tratar de temas atuais com o objetivo de alcançar produtos artísticos e teóricos. Atualmente existem quatro núcleos: Criação, Memória, Pesquisa de Criação e de Pesquisa, de onde emergiram publicações, montagens, processos de pesquisa e inovação teatral.

A rede possibilita a implementação de diversas metodologias, entre elas se destaca montagens com a participação de todas as universidades, como foi o caso de "*Un Cadáver exquisito*"<sup>2</sup>, quando todas as universidades integrantes se reuniram em

---

<sup>1</sup> Para maiores informações sobre a organização e memória da RED-CITU, acessar a página: <https://sites.google.com/view/red-citu/inicio?authuser=0>

<sup>2</sup> O título "cadáver exquisito" faz referência tanto a um jogo de criação coletiva de frases (no Brasil pode ser chamado "jogo surrealista"), como ao romance de mesmo nome de Agustina Bazterrica (2020).

horário e local específicos. Outra estruturação metodológica consiste em que cada universidade tenha uma proposta de produção baseada em temas como a dramaturgia do ator/da atriz, a criação coletiva, a palavra em cena, a estruturação metodológica, entre outros. Em espaços como esses, revisamos ou reafirmamos nossas metodologias e pontos de vista, investigando novas possibilidades a partir de debates, discussões, diversidades, dissonâncias e acordos.

Como em todas as formas de organização temos diferenças teóricas, procedimentais e práticas, pois podemos conviver de forma coerente, democrática, participativa e resolutiva com a diferença. Para ser parte ativa desta REDE é necessária uma autorreflexão crítica e criativa e, por isso, se fortalecem outros projetos e atividades de caráter internacional, possibilitando a mobilidade para encontros entre duas ou três instituições e seus grupos de pesquisa-criação, promovendo acordos interinstitucionais, não apenas entre universidades, mas com organizações como a Associação Internacional de Teatro Universitário (AITU/IUTA), a Organização dos Estados Americanos (OEA), UNESCO, o Instituto Internacional de Teatro (ITI) e outros.

Desde a sua criação, tem sido evidenciada a formulação e estruturação de um plano de ação, que permite direcionar adequadamente os esforços e projetos até agora constituídos e projetar outros eventos com características, buscas e necessidades diversas que incluem temas como a liminaridade do nosso ofício, a cena expandida, o conflito entre a personagem e a pessoa, os vários níveis de apresentação ou representação, e é aí que reaparece a importância dos registros escritos, sejam eles documentos, livros, revistas, jornais ou memórias para que fiquem registrados os processos estéticos e pedagógicos, mas sobretudo onde se inscreva a atividade criativa da RED-CITU.

7 •

Alguns processos dessa natureza têm dado resultados, como publicações sobre criação e pesquisa, citamos alguns: "Ecos de voces sin aliento I e II" (2017; 2021), "Investigación, Pedagogía Teatral y Práctica Docente" (2018), "Rutas del Teatro Latinoamericano contemporáneo" (2017); e tem influenciado publicações como "El hombre Flor", "Artes Da Cena", "Calle 14", "Memorias de creación", "Mímesis" y "SCnK".

A RED-CITU também tem impactado na constituição de projetos acadêmicos de pós-graduação como seminários, especializações e mestrados, mas continua sendo prioridade fortalecer novas propostas pedagógicas, outras formas de registro e de encontro para se criar e pesquisar as artes da cena, bem como gerar espaços para

discussão sobre como podemos nos organizar em rede, seja por meio de estatutos ou manuais de participação.

Há vários anos temos pensado em fortalecer a RED-CITU através de ações concretas como: ensino, dramaturgia, mobilidade nacional e internacional, pesquisa-criação, configuração de laboratórios de pesquisa, extensão e publicações conjuntas. Para concretizar o nosso plano de ação, cada uma das universidades que o compõem deve consolidar e fortalecer os Núcleos, propor projetos e fazer propostas inclusivas e participativas que socializem e valorizem a nossa razão de ser e existir.

Iniciamos o dossiê com o artigo de Isabel Cristina Flores Hernández, professora doutora da Universidade de Puebla, uma das fundadoras da RED-CITU. Em “La pedagogía teatral y la semilla generadora”, a docente apresenta reflexões sobre as práticas pedagógicas de sala de aula, pensando o processo pedagógico de formação de artistas cênicos como uma resposta às necessidades da cena teatral contemporânea. Para tanto, ela dialoga com mestres criadores y pedagogos russos do século XX, como María Knébel, Nemiróvich-Dánchenko, Stanislavski, Meyerhold, entre outros, cujas muitas das referências são traduzidas diretamente do russo. Ao nos apresentar o sistema educacional de teatro russo, a autora discute conceitos como de “semente geradora” e “poesia pedagógica” de Knébel, com o objetivo de reforçar que o ensino teatral é, antes de tudo, um processo de aprendizado humano eminentemente coletivo que envolve a combinação de várias ferramentas cênicas, áreas artísticas, conceitos e vivência.

Gina Maria Monge Aguilar é professora doutora do Curso de Artes Cênicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), situada no estado de São Paulo. Em seu artigo, “Criação como pedagogia: o caso dos Projetos Integrados de Criação Cênica na Unicamp”, a autora nos apresenta como o curso, desde sua criação em 1986, e através de suas reformas curriculares, tem mantido como princípio um currículo que entrecruza criação, em suas constantes transformações, com a pesquisa cênica num processo artístico-pedagógico. Para tanto, ela nos apresenta os Projetos Integrados de Criação Cênica (PICCs), que tem como objetivo fomentar a autonomia artística das/dos estudantes, por meio de quatro montagens nos últimos dois anos de curso. Além do processo artístico ser apresentado em mostras para públicos internos e externos à Universidade, o projeto também fomenta o exercício artístico-pedagógico por meio de oficinas oferecidas pelas/pelos estudantes sobre os processos de criação. Sobre esse aspecto, salienta Aguilar: “Não é só uma forma de compromisso artístico, mas também ético, que provêm da necessidade de compartilhar descobertas e de se abrir à

• 8

sociedade na qual vivem.” A docente traz exemplos de alguns Projetos coordenados por colegas, com o objetivo de elucidar como em cada montagem, de diferentes formas, a criação como pedagogia é desenvolvida.

“Recursos educativos audiovisuales: una experiencia pedagógica en expresión corporal que se expande a la “nueva normalidad” é um artigo escrito pelos professores da área de expressão corporal do curso de Arte Dramática da Universidad El Bosque, da cidade de Bogotá, Colômbia, Lilian Acosta Gutierrez e Víctor Muñoz Dagua. Diante do contexto da pandemia de Covid-19, os autores nos apresentam um projeto experimental realizado como estratégia pedagógica para as disciplinas de corpo em ambiente virtual. Depois da primeira edição do REA (Recurso Educativos Audiovisuais), realizaram entrevistas com as/os estudantes e, a partir das respostas, reestruturam os recursos audiovisuais, que foram usados durante as atividades híbridas e, depois, como apoio as disciplinas presenciais. Os autores destacam que as atividades remotas tem colaborado com a autonomia das/dos estudantes, gerando “o fortalecimento de sua atenção, a resolução de problemas e o desenvolvimento de sua criatividade e a aquisição de habilidades digitais”.

- 9 • Mara Lucia Leal, professora doutora da área de atuação do Curso de Teatro da Universidade Federal de Uberlândia, em seu texto “Entre Iracenas, Jaciaras, Marias e Josés: relato do processo criativo de ‘O futuro é ancestral’”, narra o processo de montagem realizado pela turma da disciplina Ateliê de Criação Cênica. Os Ateliês de Criação Cênica têm como objetivo oferecer às/aos estudantes a possibilidade de imersão numa criação, na qual possam experimentar e participar ativamente de todas as etapas de um processo de criação cênica. A autora faz um relato do processo da última montagem que coordenou, na qual realizaram uma pesquisa sobre ancestralidade. Para tanto, houve um estudo sobre as árvores genealógicas das/dos participantes e sobre a cultura de alguns povos indígenas do Brasil. Segundo a autora, o título da montagem, “O futuro é ancestral”, é uma citação de Ailton Krenak, líder indígena brasileiro, ambientalista, filósofo, poeta e escritor do povo Krenak, para quem “só poderemos ter um futuro se rompermos com a visão extrativista sobre o organismo vivo chamado Terra e aprendermos a nos reconciliar com as nossas origens.”

Em “Protocolo de investigación artística: revelando los trazos de una experiencia práctica”, de Paula Rojas Amador, professora doutora da Escuela de Arte Escénico de la Universidad Nacional de Costa Rica, a autora apresenta as diversas fases do Protocolo de pesquisa artística, que surge como parte de um processo de pesquisa-criação em torno à cena digital e à escrita cênica dos meios digitais. Segundo Rojas

Amador, essas fases foram concebidas num constante diálogo teórico-prático e pensadas como uma primeira aproximação ao trabalho com as tecnologias digitais no palco, tendo em conta a complexidade do seu tecido relacional e o potencial narrativo, poético e estético destas mídias. O objeto de estudo da pesquisa foi a pesquisa-criação “Los medios digitales desde una escritura intermedial seguido de ‘El mundo no se detiene, guion dramático’”, trabalho de doutorado da autora, realizado na Universidade Laval, no Canadá em 2018. O objetivo da pesquisa foi enfrentar diretamente a problemática que surge na integração das tecnologias digitais com a cena e sua construção poética.

O dossiê se encerra com “La travesía de la Pitia”, de Madeleine Loayza, professora doutora de la Facultad de Artes de la Universidad Central del Ecuador. Em seu texto, a autora retoma experiências de sua pesquisa de doutorado “A ousadia de Eros: tensão erótica, dispositivo contra-hegemônico da poiesis teatral”, na qual selecionou, descreveu e organizou marcos geográficos, e encontros com artistas nos quais se reconhece a “tensão erótica” como um dispositivo que sustenta a inquietação ou a curiosidade criativa. Em sua pesquisa artística, Loayza afirma que assume o desafio de aceitar “a pulsão violenta (de morte) e conduzi-la num ato de entrega amorosa, na construção da autoficção daquilo que a apaixona (tensão erótica).” Para ela, a travessia é uma imagem metafórica que “traça uma viagem cartográfica” como suporte conceitual e, ao mesmo tempo, orienta o processo criativo, a *poiesis* produtiva da obra cênica-performativa de sua autoria, *Mujer en llamas*, com estreia prevista para 2023.

Esta publicação nasce como parte das ações de socialização das pesquisas realizadas pelas e pelos docentes da RED-CITU. Nesta edição bilingue, os seis artigos aqui reunidos compõem uma pequena mostra da diversidade em se entrelaçar pesquisa, docência e criação cênica.

• 10

Desejamos uma boa leitura

Prof. Dr. Carlos Araque Osorio- Universidad Distrital de Bogotá  
Profa. Dra. Mara Lucia Leal – Universidade Federal de Uberlândia

Obras publicadas pela RED CITU:

ARAQUE OSORIO, Carlos. (Org.). **Ecos de voces sin aliento**. V. 1. Bogotá: Editorial Universidad Distrital, 2017.

ARAQUE OSORIO, Carlos; TELLES, Narciso. (Org.). **Ecos de voces sin aliento [Ecos de Vozes sem alento]**. Dramaturgias. V. 2. Coproducción RED CITU; Universidad Distrital; Universidade Federal de Uberlândia. Bogotá: Editorial Universidad Distrital [español]; Vitória: Cousa [português], 2021.

FLORES HERNÁNDEZ, Isabel Cristina; VÁZQUEZ LOMELÍ, Carlos; ARAQUE OSORIO, Carlos. **Investigación, Pedagogía Teatral y Práctica Docente**. Coproducción RED CITU; Universidad de Guadalajara; Benemérita Universidad de Puebla; Universidad Distrital de Bogotá. México: Mextli Ediciones, 2018.

VÁZQUEZ LOMELÍ, Carlos; FRANCO FRÍAS, Efraín; ARAQUE OSORIO, Carlos (orgs). **Rutas del Teatro Latinoamericano**. Coproducción RED CITU; Universidad de Guadalajara de México; Universidad Distrital de Bogotá. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2017

Recebido em 01/09/2023 - Aprovado em 15/09/2023

#### Como Citar

LEAL, M. L.; ARAQUE OSORIO, C. Apresentação Dossiê RED CITU: Rede Latino-Americana de Criação e Pesquisa de Teatro Universitário. *ouvirOUver*, [S. l.], v. 19, n. 2, [s.d.]. DOI: 10.14393/OUV-v19n2a2023-70792. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/70792>.

11 •



A revista *ouvirOUver* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.